



FAMÍLIAS BOTÂNICAS DO PARQUE CENTENÁRIO DE BARRA MANSA, RJ: MYRTACEAE.

Lima, K. de N. de¹

Azevedo, M. C. A.²; Amado, L. A.³

^{1, 2 e 3} - Centro Universitário de Barra Mansa - UBM E - mail: kauedenovaes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Myrtaceae possui distribuição predominantemente pantropical e subtropical, concentrada na região neotropical e na Austrália (SOUZA & LORENZI, 2008). Judd *et al.*, (1999), relata que Myrtaceae corresponde a 1,32% do total de Angiospermas, que tem em torno de 400 famílias atualmente conhecidas e segundo Souza & Lorenzi (2008), a família inclui no total cerca de 130 gêneros e 4000 espécies, representando uma das maiores famílias da flora brasileira, com 26 gêneros e aproximadamente 1000 espécies. Na flora brasileira, Myrtaceae aparece entre as famílias mais comuns na maioria das formações vegetais, com destaque para a Floresta Atlântica e para a Floresta de Restinga. Segundo Arantes (1997), apesar da sua grande representatividade, o número de trabalhos que trazem tratamentos taxonômicos sobre a família ainda é muito reduzido, tendo em vista a diversidade de espécies e a sua complexidade taxonômica, pois as espécies americanas assemelham - se muito na maioria dos caracteres, tornando - se tedioso o trabalho de identificá - las e classificá - las. A família é, sem dúvida, uma das mais importantes nas diferentes comunidades neotropicais (MORI *et al.*, em;., 1983) e vem se destacando em diversos estudos florísticos e fitossociológicos como uma das mais representativas nas florestas do sul e sudeste do Brasil. No mais completo levantamento realizado para a família na flora brasileira foram listadas 1.726 espécies, das quais, 696 são exclusivas do território brasileiro, com grande ocorrência nas regiões sudeste e centro - oeste (ARANTES, 1997).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo o levantamento florístico das espécies da família Myrtaceae que ocorrem no Parque Centenário de Barra Mansa, Rio de Janeiro, apresentando uma listagem das espécies que ocorrem nessa área.

MATERIAL E MÉTODOS

Os estudos foram realizados em visitas semanais a área do Parque Centenário de Barra Mansa, entre os períodos de janeiro de 2010 a maio de 2010 nos 10 canchais existentes na área. O Parque tem uma área de aproximadamente 9000m² e está localizado na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, situada na Região do Médio Paraíba, entre as coordenadas: latitude 22° 32' 38" S e longitude 44° 10' 15" W. O relevo do município é constituído por planaltos, com altitude média de 381 metros e de acordo com a classificação de Koppen o clima é mesotérmico, tropical de altitude do tipo Cwa, com verões quentes e chuvosos e inverno seco; umidade relativa do ar variando entre 69% a 77%; temperatura média encontra - se entre 22,25°C (PMBM, 2010). Como não foi possível coletar material fértil na área de estudo, foram utilizados materiais coletados em outros locais para a complementação das descrições. Na elaboração da chave foram utilizadas características vegetativas e reprodutivas da família. As descrições da família e das espécies são apresentadas seguindo a ordem alfabética e feitas com o auxílio das chaves botânicas para espécies, gêneros e famílias (APG II), baseadas em análises de amostras frescas no campo e em bibliografia especializada, nomes populares foram

obtidos de bibliografias especializadas e também das observações feitas em campo. As espécies foram identificadas em taxonomia e bibliografia especializada, tanto do acervo particular dos acadêmicos, quanto do acervo da biblioteca da IE. As árvores foram classificadas conforme ocorrência nativa ou exótica e quanto ao tipo de utilização econômica.

RESULTADOS

O levantamento realizado identificou 16 indivíduos de Myrtaceae distribuídos entre quatro gêneros, sendo *Eucalyptus tereticornis* Sm.(06), *Eugenia brasiliensis* Lam. (01), *Eugenia uniflora* L. (05), *Myrciaria cauliflora* (DC.) O. Berg. (01) e *Syzygium cumini* (L.) Skeels (03). Todos os exemplares estudados pertencem à subfamília Myrtoideae reunidos na tribo Myrteae. Os representantes da família Myrtaceae encontrados na área do parque Centenário são lenhosos, de hábito arbustivo a arbóreo, cujo caule pode ou não esfoliar, apresentando vários canais oleíferos na folhas, flores, frutos e sementes; as folhas são simples e, frequentemente, opostas, com nervura marginal. Suas flores em geral, são brancas ou, às vezes vermelhas, efêmeras, hermafroditas, de simetria radial, em geral pentâmeras, muitas vezes com o receptáculo bem desenvolvido, polistêmones, com anteras de deiscência rimosa, raro poricida e ovário sempre ínfero, com variado número de lóculos e óvulos, os frutos são tipo baga, corroborando com as descrições de Barroso (1991), e de acordo com Johnson & Briggs (1984) têm floema interno e pontuações ornamentadas nos vasos do xilema.

CONCLUSÃO

O Parque Centenário de Barra Mansa possui 16 indivíduos da família Myrtaceae, distribuídas em 04

gêneros e 05 espécies. O banco de dados gerado permitirá localizar as árvores e poderá formar o alicerce para futuras ações ambientais na área. A identificação e classificação dos exemplares das espécies desta família, encontradas no Parque enaltecem e valorizam as espécies vegetais existentes na área. Estudos mais aprofundados sobre as demais espécies ali existentes tornam - se necessários para que se possa ampliar o banco de dados, permitindo desta forma, criar um amplo acervo sobre o Parque Centenário, já que este é um ponto de referência turística e histórica da cidade de Barra Mansa.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, A. A. Florística da família Myrtaceae Juss. na Estação Ecológica do Panga, Uberlândia, MG. 1997. 158 f. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP.1997. BARROSO, G. M. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Imprensa Universitária: Viçosa, v. 2, p. 114 - 126. 1991. JOHNSON, L. A. S. & BRIGGS, B. G. Myrtales and Myrtaceae a phylogenetic analysis. *Annals of the Missouri Botanical Garden*. n. 71, p. 700 - 756, 1984. JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOG, E. A. & STEVENS, P. F. *Plant systematics: phylogenetic approach* Sunderland. Sinauer Associates, Inc. p. 404, 1999. MORI, S. A.; BOOM, B. M.; CARVALINO, A. M. de & SANTOS, T. S. dos. Ecological importance of Myrtaceae in an eastern Brazilian wet forest. *Biotropica*, n.15, p. 68 - 70, 1983. PMBM. Prefeitura Municipal de Barra Mansa. 2010. Disponível em:<http://www.prefeituradebarramansa.com.br/pmbm/web/page/aspectosgeograficos.asp>. Acesso em 22 Jan 2010. SOUZA, V. C., LORENZI, H. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas do Brasil, baseado no APG II. São Paulo, Plantarum. 704 p. 2008.